

# **Companhia do Metrô da Bahia**

Demonstrações Financeiras Intermediárias  
Referentes ao Trimestre Findo em  
30 de setembro de 2016 e Relatório dos  
Auditores Independentes sobre a Revisão das  
Demonstrações Financeiras Intermediárias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Companhia do Metrô da Bahia  
Salvador - BA

### Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia do Metrô da Bahia ("Companhia"), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e período de nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

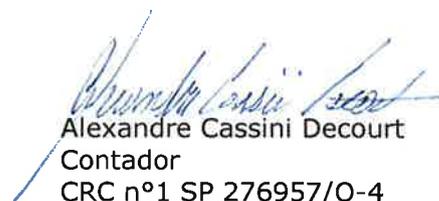
### Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

São Paulo, 1º de novembro de 2016



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Alexandre Cassini Decourt  
Contador  
CRC nº1 SP 276957/O-4

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## Balanço patrimonial intermediário em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2016	31/12/2015		Nota	30/09/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	101.215	556.576	Empréstimos e financiamentos	12	-	362.888
Ativo financeiro	7	627.646	483.126	Debêntures	13	906.459	174.071
Adiantamento à fornecedor	11	219.995	175.445	Fornecedores		70.964	51.349
Impostos a recuperar		28.690	8	Fornecedores - partes relacionadas	9	861	759
Contas a receber		2.108	-	Contas a pagar com operações de derivativos	18	40.918	539
Contas a receber - partes relacionadas	9	61	-	Impostos e contribuições a recolher		1.797	1.512
Despesas antecipadas		824	2.451	Obrigações sociais e trabalhistas		24.190	21.588
Contas a receber com operação de derivativos	18	-	165.577	Câmara de compensação		348	101
Câmara de compensação		349	101	Outras contas a pagar		1.211	16
Estoques		3.871	1.340				
Outros créditos		698	546	Total do passivo circulante		1.046.748	612.823
Total do ativo circulante		985.457	1.385.170				
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				<b>Realizável a longo prazo</b>			
Ativo financeiro	7	1.205.052	328.263	Empréstimos e financiamentos	12	1.573.584	1.026.542
Impostos a recuperar		-	6.447	Debêntures	13	694.886	1.108.420
Adiantamento à fornecedor	11	90.124	78.823	Contas a pagar com operações de derivativos	18	4.485	-
Impostos diferidos	8b	90.151	28.425	Provisão para risco cíveis	14	1.814	21
Outros créditos		26	34	Total do passivo não circulante		2.274.769	2.134.983
		1.385.353	441.992				
<b>Imobilizado</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
	10	27.610	22.738	Capital social	15	230.000	200.000
<b>Intangível</b>				Prejuízos acumulados		(167.029)	(143.470)
	11	979.193	1.048.921	Ajuste de avaliação patrimonial		(6.875)	94.485
Total do ativo não circulante		2.392.156	1.513.651			56.096	151.015
Total do ativo		3.377.613	2.898.821	Total do passivo e patrimônio líquido		3.377.613	2.898.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## Demonstração intermediária do resultado

para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

	Nota	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
<b>Receita operacional líquida</b>	16	455.410	1.426.759	333.857	916.481
<b>Custos dos serviços prestados</b>					
Custo de construção		(357.714)	(1.215.522)	(313.898)	(876.421)
Custos com verba de fiscalização		(2.378)	(4.154)	(861)	(2.231)
Serviços		(5.815)	(20.263)	-	-
Depreciação e Amortização	10 e 11	(544)	(1.125)	-	-
Custo com Pessoal		(14.966)	(39.749)	-	-
Materiais Equipamentos e Veículos		(1.480)	(3.653)	-	-
Energia elétrica		(2.323)	(5.951)	-	-
Outros		(992)	(5.911)	-	-
		<u>(386.212)</u>	<u>(1.296.328)</u>	<u>(314.759)</u>	<u>(878.652)</u>
<b>Lucro bruto</b>		69.198	130.431	19.098	37.829
<b>Despesas operacionais</b>					
<b>Despesas gerais e administrativas</b>					
Despesas com pessoal		(6.445)	(20.320)	(14.209)	(41.907)
Serviços		(6.315)	(15.293)	(12.889)	(33.127)
Materiais, equipamentos e veículos		(450)	(1.029)	(1.032)	(4.682)
Depreciação e amortização	10 e 11	(330)	(940)	(322)	(751)
Campanhas e eventos		(290)	(2.026)	-	-
Despesas com viagens		(184)	(737)	-	-
Provisão para riscos cíveis	14	(767)	(1.792)	-	-
Impostos, Taxas e Despesas com Cartório		(443)	(1.395)	-	-
Outros		(1.799)	(3.875)	(3.714)	(12.588)
		<u>(17.023)</u>	<u>(47.407)</u>	<u>(32.166)</u>	<u>(93.055)</u>
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<u>52.175</u>	<u>83.024</u>	<u>(13.068)</u>	<u>(55.226)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	17	(47.037)	(116.093)	(25.985)	(61.891)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<u>5.138</u>	<u>(33.069)</u>	<u>(39.053)</u>	<u>(117.117)</u>
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	8	(1.864)	9.510	13.192	40.688
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>		<u>3.274</u>	<u>(23.559)</u>	<u>(25.861)</u>	<u>(76.429)</u>
<b>Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído (em reais - R\$)</b>		<u>0,01514</u>	<u>(0,10897)</u>	<u>(0,12931)</u>	<u>(0,38215)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA**  
**Demonstração intermediária do resultado abrangente**  
**para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016**  
*(Em milhares de Reais)*

	Nota	<u>01/07/2016 a</u> <u>30/09/2016</u>	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/09/2016</u>	<u>01/07/2015 a</u> <u>30/09/2015</u>	<u>01/01/2015 a</u> <u>30/09/2015</u>
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>		3.274	(23.559)	(25.861)	(76.429)
Outros resultados abrangentes					
Itens que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado					
Resultado de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	18	(4.811)	(144.052)	135.069	197.338
Ativação de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	11	(5.481)	(9.524)	(11.509)	(14.924)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		3.499	52.216	(42.010)	(62.021)
		<u>(6.793)</u>	<u>(101.360)</u>	<u>81.550</u>	<u>120.393</u>
<b>Total do resultado abrangente do período</b>		<u>(3.519)</u>	<u>(124.919)</u>	<u>55.689</u>	<u>43.964</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## Demonstração intermediária das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social		Outros resultados abrangentes	Prejuízos Acumulados	Total
		Subscrito	A integralizar			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2015</b>		200.000	-	(351)	(49.514)	(49.865)
Prejuízo do período	15b	-	-	-	(76.429)	(76.429)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	120.393	-	120.393
<b>Saldos em 30 de setembro de 2015</b>		<u>200.000</u>	<u>-</u>	<u>120.042</u>	<u>(125.943)</u>	<u>(5.901)</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2016</b>		200.000	-	94.485	(143.470)	151.015
Subscrição de capital social	15a	166.342	-	-	-	166.342
Capital social a integralizar	15a	-	(136.342)	-	-	(136.342)
Prejuízo do período	15b	-	-	-	(23.559)	(23.559)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	(101.360)	-	(101.360)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2016</b>		<u>366.342</u>	<u>(136.342)</u>	<u>(6.875)</u>	<u>(167.029)</u>	<u>56.096</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## Demonstração intermediária dos fluxos de caixa - Método indireto

para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(23.559)</b>	<b>(76.429)</b>
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.510)	(40.688)
Pis e Cofins diferidos	-	13.472
Depreciação e amortização	2.065	751
Baixa do ativo imobilizado	4	-
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	7.478	122.709
Juros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	265.831	98.179
Ajuste a valor presente - ativo financeiro	(193.098)	(41.141)
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option</i> )	(1.783)	-
Capitalização de juros	(137.122)	(36.512)
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis	2.027	5
Resultado de operação com derivativos ( <i>fair value option e hedge accounting</i> )	(3.744)	(105.290)
	<b>(67.852)</b>	<b>11.485</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>		
Contas a receber	(2.108)	-
Contas a receber - partes relacionadas	(61)	6
Impostos a recuperar	(22.235)	(1.145)
Ativo financeiro	(928.932)	(484.060)
Recebimento ativo financeiro	620.818	212.929
Despesas antecipadas e outros créditos	(1.296)	2.003
Adiantamento a fornecedores	(2.173)	-
<b>Aumento (redução) dos passivos:</b>		
Fornecedores	19.615	23.151
Fornecedores - partes relacionadas	102	(327)
Obrigações sociais e trabalhistas	2.602	8.583
Liquidação de riscos trabalhistas e previdenciários e cíveis	(234)	-
Impostos e contribuições a recolher	285	(2.227)
Outras contas a pagar	1.442	2.156
	<b>(403.586)</b>	<b>(303.875)</b>
<b>Caixa líquido usado nas atividades operacionais</b>		
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Liquidação de operações com derivativos	(38.450)	88.619
Aquisição de ativo imobilizado	(7.245)	(8.325)
Adições ao ativo intangível	(376.145)	(526.861)
Outros de Ativo imobilizado e intangível	-	-
	<b>(421.840)</b>	<b>(446.567)</b>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>		
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Integralização de capital social	30.000	-
Liquidação da operação com derivativos	108.583	(12.684)
Financiamentos:		
Captação	636.938	884.793
Pagamentos principal	(365.250)	-
Pagamentos juros	(40.206)	(2.525)
	<b>370.065</b>	<b>869.584</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>		
<b>(Redução) aumento caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(455.361)</b>	<b>119.142</b>
<b>Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do período	556.576	31.599
No final do período	101.215	150.741
	<b>(455.361)</b>	<b>119.142</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### 1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo realizar a exploração da concessão patrocinada do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (SMSL) outorgada pelo Estado da Bahia, compreendendo sua implantação, operação e manutenção e todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, sem se limitar, a execução de serviços e obras, compra de equipamentos, montagens, adequação, manutenção e operação dos Terminais de Integração de Passageiros, a implantação e gestão do Sistema de Bilhetagem Eletrônica, e os demais atos correlatos ao cumprimento do Contrato de Concessão decorrente da concorrência promovida pelo Governo do Estado da Bahia.

A Concessão compreende os Terminais de Integração de Passageiros, sendo eles: Acesso Norte, Retiro, Pirajá, Bonocô, Rodoviária Norte, Rodoviária Sul, Pituáçu, Mussurunga e Aeroporto; e, duas linhas metroviárias abrangendo 22 Estações, sendo elas: Lapa, Campo da Pólvora, Brotas, Acesso Norte, Retiro, Bom Juá, Pirajá, Campinas, Cajazeiras/Águas Claras, Bonocô, Detran, Rodoviária, Pernambués, Imbuí, CAB, Pituáçu, Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz, Mussurunga, Aeroporto e Lauro de Freitas, num total de 41 km de linha metroviária, sendo que a operação se desenvolverá de acordo com os Marcos Operacionais previstos no Contrato.

A Companhia do Metrô da Bahia, de capital fechado, foi constituída em 09 de setembro de 2013 e o Contrato de Concessão assinado com o Governo do Estado da Bahia em 15 de outubro de 2013, pelo prazo de 30 anos.

Em 11 de junho de 2014, a Companhia iniciou a Operação Assistida na Linha 1, sem cobrança de tarifa e em horário reduzido, abrangendo as Estações Lapa, Campo da Pólvora, Brotas e Acesso Norte.

Em 22 de agosto de 2014, foi inaugurada a Estação Retiro, que passou a integrar a rede em Operação Assistida.

Em 02 de fevereiro de 2015, o Governo do Estado da Bahia assinou a ordem de serviço que autorizou o início das obras da Linha 2 do Metrô.

Em 23 de abril de 2015, foi inaugurada a Estação Bom Juá pertencente à Linha 1 do Metrô, que passou a integrar a rede em Operação Assistida.

Em 13 de maio de 2015, foi assinado o Termo Aditivo nº 1 ao Contrato de Concessão, que desmembrou o Evento de Aporte nº 5 em 3 novos eventos, sem alteração do valor total.

Em 13 de novembro de 2015, foi inaugurada a Estação Bonocô pertencente à Linha 1, que passou a integrar a rede em Operação Assistida.

Em 09 de dezembro de 2015, a Companhia do Metrô da Bahia firmou Contrato de Financiamento de Longo Prazo com o BNDES, no valor total de R\$ 2.013.678, pelo prazo de 27 anos. Com parte desse recurso, liquidou em 21 de dezembro de 2015 o empréstimo ponte contratado em 03 de março de 2015 junto ao BNDES, no valor principal de R\$ 406.767 mais juros incorridos no período.

Em 17 de dezembro de 2015, foi assinado o Termo Aditivo nº 2 ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Transferência para a Companhia do Metrô da Bahia da responsabilidade pela fornecimento instalação de duas subestações retificadoras de energia elétrica;
- Adequação do projeto do Complexo de Manutenção de Pirajá e da localização da Estação Pirajá, para viabilizar a implantação do trecho 3 da Linha 1 até Cajazeiras;

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- Alteração do modelo operacional e de interligação das Linhas 1 e 2 do SMSL da Estação Bonocô para a Estação Acesso Norte;
- Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato em decorrência das alterações acima mencionadas;
- Reprogramação dos eventos de aportes previstos originalmente no Contrato de Concessão e no Aditivo nº 1, sem alteração do seu valor total, e dos marcos operacionais, conforme descrito abaixo:
  - Marco Operacional Operação Transitória, compreendendo o trecho Lapa – Bom Juá, com início de operação até 27 meses após o início da vigência do contrato;
  - Marco Operacional 2, compreendendo o trecho Lapa - Pirajá, com início de operação até 30 meses após o início da vigência do contrato;
  - Marco Operacional 3, compreendendo o trecho Acesso Norte – Rodoviária, com início de operação até 35 meses após o início da vigência do contrato;
  - Marco Operacional 4, compreendendo o trecho Acesso Norte – Imbuí, com início de operação até 38 meses após o início da vigência do contrato;
  - Marco Operacional 5, compreendendo o trecho Acesso Norte – Pituaçu, com início de operação até 39 meses após o início da vigência do contrato;
  - Marco Operacional 6, compreendendo o trecho Acesso Norte – Mussurunga, com início de operação até 43 meses após o início da vigência do contrato;
  - Marco Operacional 7, compreendendo o trecho Acesso Norte – Aeroporto/Lauro de Freitas, com início de operação até 46 meses após o início da vigência do contrato;

Em 22 de dezembro de 2015, foi inaugurada a Estação Pirajá, pertencente à Linha 1, que passou a integrar a rede em Operação Assistida.

Em 02 de janeiro de 2016, a Companhia iniciou a Operação Comercial da Linha 1, abrangendo as Estações Lapa, Campo da Pólvora, Brotas, Bonocô, Acesso Norte, Retiro e Bom Juá.

Em 11 de janeiro de 2016, foi inaugurado o Terminal de Integração de Ônibus de Acesso Norte, pertencente à Linha 1.

Em 04 de fevereiro de 2016, foi inaugurado o Terminal de Integração de Ônibus de Pirajá, pertencente à Linha 1.

Em 11 de fevereiro de 2016, a Companhia iniciou a Operação Comercial da Estação de Pirajá, pertencente à Linha 1.

Em 15 de maio de 2016, a Companhia iniciou a Operação Plena da Linha 1, com todas as estações dessa Linha funcionando diariamente das 5 da manhã até à meia noite, inclusive sábados, domingos e feriados.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

As informações financeiras contidas nestas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração da Companhia em 1º de novembro de 2016.

### Reapresentação das Demonstrações Financeiras

Os valores das rubricas de Adiantamento a fornecedores e Intangível no Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2015 estão sendo reapresentados para manter a mesma base de comparação. A reclassificação refere-se aos efeitos do TAM n. 02, conforme nota explicativa nº 11, com a transferência de 74,23% dos adiantamentos a fornecedores para o ativo circulante e não circulante, percentual esse baseado no plano de negócios como investimentos a serem reembolsados por meio do ativo financeiro.

	<u>31/12/2015</u>	<b>Reclassificação</b>	<u>31/12/2015</u>
	Apresentado		Reapresentado
	Anteriormente		
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	556.576	-	556.576
Adiantamento à fornecedor de ativo financeiro	-	175.445	175.445
Outros saldos	<u>653.149</u>	<u>-</u>	<u>653.149</u>
Total do ativo circulante	<u>1.209.725</u>	<u>175.445</u>	<u>1.385.170</u>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Adiantamento à fornecedor de ativo financeiro	-	78.823	78.823
Outros saldos	<u>363.169</u>	<u>-</u>	<u>363.169</u>
	<u>363.169</u>	<u>78.823</u>	<u>441.992</u>
<b>Imobilizado</b>	22.738	-	22.738
<b>Intangível</b>	<u>1.303.189</u>	<u>(254.268)</u>	<u>1.048.921</u>
Total do ativo não circulante	<u>1.689.096</u>	<u>(175.445)</u>	<u>1.513.651</u>
Total do ativo	<u><u>2.898.821</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>2.898.821</u></u>

### 3. Principais práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

### 4. Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 61.291, substancialmente composto por debêntures, detalhado na nota explicativa nº 13. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas e negociando novas captações com o objetivo de fazer frente aos investimentos previstos.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e bancos	682	268
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	43.332	1.824
Aplicação financeira de curto prazo - CDB	<u>57.201</u>	<u>554.484</u>
	<u>101.215</u>	<u>556.576</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,60% do CDI, equivalente a 14,07% ao ano (13,10% ao ano, em 31 de dezembro de 2015).

### 7. Ativo financeiro

#### Movimentação do ativo financeiro

	<u>31/12/2015</u>		<u>30/09/2016</u>		
	Saldo inicial	Adições (a)	Recebimento	Remuneração	Saldo final
<b>Circulante</b>					
Aporte público e contraprestação pecuniária - parcela fixa (i)	483.126	655.987	(620.818)	109.351	627.646
<b>Não circulante</b>					
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	<u>328.263</u>	<u>793.042</u>	-	83.747	<u>1.205.052</u>
	<u>31/12/2014</u>		<u>30/09/2015</u>		
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração	Saldo final
<b>Circulante</b>					
Aporte público e contraprestação pecuniária - parcela fixa (i)	213.369	361.786	(212.929)	21.838	384.064
<b>Não circulante</b>					
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	<u>107.607</u>	<u>122.274</u>	-	19.303	<u>249.184</u>

O ativo financeiro refere-se ao direito incondicional de receber caixa do Poder Concedente pela implantação da infraestrutura. Está registrado a valor justo pela taxa de recomposição de 15,66% ao ano, sendo constituído pela percentagem de evolução física de implantação da infraestrutura.

O recebimento será da seguinte forma: (i) aporte público: ao término da implantação de cada evento operacional; e (ii) contraprestação pecuniária – parcela fixa: após o início das operações e mensalmente de forma crescente até o término da concessão.

- (a) Refere-se à contraprestação pecuniária a receber em parcelas anuais de R\$ 29.757 (base abril/2013) a receber a partir de agosto de 2016, decorrente de reequilíbrio firmado entre o Metrô Bahia e o Poder Concedente através do TAM nº 2. O reequilíbrio decorre de investimentos adicionais executados, além de outros itens relacionados à concessão. Anteriormente, o valor dos investimentos adicionais foi registrado como ativo intangível. Em razão do reequilíbrio, houve mudanças na contraprestação devida pelo Poder Concedente, e consequentemente aumento do direito de receber caixa, com a reclassificação para contas a receber. Vide nota explicativa nº 11 – Ativo intangível.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

2017	23.141
2018	90.492
2019	84.713
2020	79.765
2021 em diante	926.941
	<u>1.205.052</u>

### 8. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>01/07/2016 a</u> <u>30/09/2016</u>	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/09/2016</u>	<u>01/07/2015 a</u> <u>30/09/2015</u>	<u>01/01/2015 a</u> <u>30/09/2015</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	5.138	(33.069)	(39.053)	(117.117)
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(1.747)	11.243	13.278	39.820
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(91)	(948)	(82)	187
Outros ajustes tributários	<u>(26)</u>	<u>(785)</u>	<u>(4)</u>	<u>681</u>
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<u>(1.864)</u>	<u>9.510</u>	<u>13.192</u>	<u>40.688</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>36%</u>	<u>29%</u>	<u>34%</u>	<u>35%</u>

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Bases ativas</b>		
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	185.025	70.474
Despesas diferidas para fins fiscais - Lei n°. 12.973/14 (b)	60.289	70.928
<i>Hedge accounting</i>	29.006	10.326
Perdas em operações com derivativos	35.033	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	2.279	3.008
Valor justo de operações com instrumentos financeiros derivativos	3.056	1.827
Outros	637	14
	<u>315.325</u>	<u>156.577</u>
<b>Bases passivas</b>		
Ganhos de operações com derivativos	(35.032)	(34.323)
Receita de remuneração	(77.393)	(34.030)
Custos dos empréstimos capitalizados	(75.773)	(29.183)
Amortização custo de transação	(12.536)	(8.315)
Receita de contraprestação	(21.073)	-
Valor justo de operações com derivativos	(3.056)	(1.833)
<i>Hedge accounting</i>	-	(20.468)
Outros	(311)	-
	<u>(225.174)</u>	<u>(128.152)</u>
<b>Ativo diferido líquido</b>	<u>90.151</u>	<u>28.425</u>

(a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa nos seguintes exercícios:

2016	537
2017	9.932
2018	9.826
2019	19.909
de 2020 em diante	144.821
	<u>185.025</u>

(b) Saldo de diferenças temporárias resultante da aplicação do Art. 69 da Lei 12.973/14 (fim do RTT).

### 9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas podem ser assim demonstradas:

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Transações						Saldos	
	01/07/2016 a 30/09/2016			01/01/2016 a 30/09/2016			Ativo	Passivo
	Custos de construção	Serviços prestados	Imobilizado /Intangível	Custos de construção	Serviços prestados	Imobilizado /Intangível	Contas a receber	Fornecedores
<b>Controladora</b>								
CCR (a)	-	649	-	-	1.948	-	-	203
<b>Outras partes relacionadas</b>								
CPC (b)	-	848	1.056	-	2.509	3.168	61	656
Autoban (c)	-	-	-	-	-	-	-	2
Camargo Correa (d)	142.038	-	-	416.452	-	-	-	-
Andrade Gutierrez (d)	142.038	-	-	416.452	-	-	-	-
Total circulante, 30 de setembro de 2016							61	861
Total, 30 de setembro de 2016	<u>284.076</u>	<u>1.497</u>	<u>-</u>	<u>832.904</u>	<u>4.457</u>	<u>3.168</u>	<u>61</u>	<u>861</u>
Total, 31 de dezembro de 2015							-	759
Total, 01 de julho a 30 de setembro de 2015	<u>261.635</u>	<u>1.352</u>	<u>-</u>					
Total, 01 de janeiro a 30 de setembro de 2015				<u>644.343</u>	<u>3.753</u>	<u>-</u>		

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Despesas com profissionais chave da administração

	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015 (Reapresentado) (*)	01/01/2015 a 30/09/2015 (Reapresentado) (*)
Remuneração: (e)				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	1.377	4.245	1.339	3.859
Outros benefícios:				
Provisão de PPR no ano a pagar no ano seguinte	365	1.094	329	987
Complemento de PPR pago no ano	-	2.699	-	2.522
Previdência privada	41	116	47	159
Seguro de vida	3	9	3	10
	<u>1.786</u>	<u>8.163</u>	<u>1.718</u>	<u>7.537</u>

### Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	30/09/2016	31/12/2015 (Reapresentado) (*)
Remuneração dos administradores (e)	<u>1.485</u>	<u>1.651</u>

(\*) Reapresentado com inclusão da despesa com seguridade social e FGTS, para melhor apresentação.

Na AGO realizada em 15 de abril de 2016, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 9.800, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- Refere-se à encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias no Metrô Bahia. Para atender aos prazos necessários para a entrega das duas linhas previstas no Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas e obter a máxima eficiência no processo construtivo, com a redução dos custos e a diminuição dos riscos, a CCR firmou um Contrato de Aliança com construtoras parceiras.

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuem para a definição do orçamento de forma participativa e transparente – incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os Construtores poderão obter uma bonificação financeira se o resultado for melhor do que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas. Na prática, as empresas responsáveis pelo serviço podem obter um bônus de até 100% sobre o lucro acordado ou perdê-lo totalmente, no pior dos cenários. Essa formatação permite excluir do preço orçado, margens normalmente inclusas para fazer frente a eventuais imprevistos ou interferências, custos que, caso ocorram, são partilhados entre as partes.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em atenção às melhores práticas de governança priorizadas pelo Novo Mercado e as práticas internas do próprio Grupo CCR, foi contratada empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos, de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com os preços de mercado. Foi também contratada empresa de assessoria específica, com experiência comprovada, para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

O modelo do Contrato de Aliança continua em fase de avaliação e não substituirá, necessariamente, a contratação convencional das construtoras em novos projetos.

- e) Contempla valor total a pagar de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria, registradas no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas.

### 10. Ativo imobilizado

#### Movimentação do custo

	31/12/2015		30/09/2016		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	1.621	-	-	991	2.612
Máquinas e equipamentos	3.328	-	(5)	1.192	4.515
Veículos	2.812	-	-	271	3.083
Instalações e edificações	31	-	-	-	31
Sistemas operacionais	-	-	-	15	15
Imobilizações em andamento	16.218	7.245	-	(3.669)	19.794
	<u>24.010</u>	<u>7.245</u>	<u>(5)</u>	<u>(1.200)</u>	<u>30.050</u>
	31/12/2014		30/09/2015		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Movimento em 2015	14.720	8.325	-	(267)	22.778

- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

#### Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2015		30/09/2016	
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Móveis e utensílios	10	(175)	(184)	-	(359)
Máquinas e equipamentos	20	(557)	(457)	1	(1.013)
Veículos	20	(519)	(517)	-	(1.036)
Instalações e edificações	20	(21)	(9)	-	(30)
Sistemas operacionais	20	-	(2)	-	(2)
		<u>(1.272)</u>	<u>(1.169)</u>	<u>1</u>	<u>(2.440)</u>
		31/12/2014		30/09/2015	
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Movimento em 2015		(209)	(722)	-	(931)

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Ativo intangível

#### Movimentação do custo

	31/12/2015		30/09/2016		
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Outros (b)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	960.330	503.743	(432)	(520.097)	943.544
Direitos de uso de sistemas informatizados	275	-	1.733	-	2.008
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	101	-	(101)	-	-
Adiantamento à fornecedores	88.272	-	-	(53.678)	34.594
	<u>1.048.978</u>	<u>503.743</u>	<u>1.200</u>	<u>(573.775)</u>	<u>980.146</u>

	31/12/2014		30/09/2015		
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Outros (b)	Saldo final
Movimento em 2015	454.917	562.335	267	-	1.017.519

- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.
- (b) Do montante de R\$ 573.775, R\$ 520.097 referem-se à transferência para ativos financeiros, decorrente do TAM nº 2, celebrado entre o Metrô Bahia e o Poder Concedente, para reequilíbrio de investimentos adicionais executados, dentre outros (vide nota explicativa nº 7 – Ativo financeiro) e R\$ 53.678 referem-se à transferência de 74,23% dos adiantamentos a fornecedores para o ativo circulante e não circulante, percentual esse baseado no plano de negócios como investimentos a serem reembolsados por meio do ativo financeiro.

#### Movimentação da amortização

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2015		30/09/2016	
		Saldo inicial	Adições	Transferências	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	*	-	(643)	-	(643)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(29)	(251)	(30)	(310)
Gastos de Implantação de Sistema ERP	20	(28)	(2)	30	-
		<u>(57)</u>	<u>(896)</u>	<u>-</u>	<u>(953)</u>

(\*) Amortização pela curva de benefício econômico.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 137.122 no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2016 (R\$ 36.512 em 30 de Setembro de 2015). A taxa média de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo de debêntures e empréstimos) no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2016 foi de 0,93% a.m. (0,66% a.m. em 30 de Setembro de 2015).

Foi reduzido aos ativos intangíveis, resultado de *hedge accounting* no montante de R\$ 9.524 no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2016.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Empréstimos e financiamentos

<u>Instituições financeiras</u>	<u>Taxas contratuais</u>	<u>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)</u>	<u>Custo de transação incorrido</u>	<u>Saldo do custo a apropriar</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<u>Em moeda nacional</u>							
BNDES - FINEM II	TJLP + 3,18% a.a	3,40760%	57.579	31.757	Outubro de 2042	1.573.584	1.028.805 (c)
<u>Em moeda estrangeira</u>							
Merrill Lynch (b)	LIBOR + 1,4% a.a	0,01283% (a)	-	-	Janeiro de 2016	-	146.577 (c)
Merrill Lynch (b)	LIBOR + 1,4% a.a	N/I	-	-	Fevereiro de 2016	-	214.048 (c)
Subtotal em moeda estrangeira						1.573.584	360.625
Total geral				31.757		1.573.584	1.389.430
<b>Circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos						-	362.888
						-	362.888
<b>Não Circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos						1.605.341	1.050.980
Custos de transação						(31.757)	(24.438)
						1.573.584	1.026.542

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.
- b) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está protegida na sua totalidade por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado. Para maiores detalhes, vide nota explicativa n° 18.

#### Garantias:

- c) Fiança bancária.

#### Cronograma de desembolsos (não circulante)

2018	54.661
2019	65.063
2020	65.063
2021 em diante	1.420.554
	<u>1.605.341</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 23 de fevereiro de 2016, ocorreu a 3ª liberação de empréstimo, no montante de R\$ 155.000, nas mesmas condições da 1ª e da 2ª liberação.

Em 28 de junho de 2016, ocorreu a 4ª liberação do empréstimo no montante de R\$ 187.000, nas mesmas condições da 1ª e da 2ª liberação.

Em 12 de agosto de 2016, ocorreu a 5ª liberação do empréstimo no montante de R\$ 110.000, nas mesmas condições da 1ª e da 2ª liberação.

### 13. Debêntures

Instituição financeira	Série	Taxas contratual	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custo de transação incorrido	Saldo do custo a apropriar	Vencimento final	30/09/2016	31/12/2015
Banco do Brasil S/A	1a Emissão - Série única	109,50% do CDI	0,2099% (a)	3.752	627	Março de 2017	854.290	765.413 (b)
Banco Santander S/A	2a Emissão - Série única	CDI + 2,20% a.a.	2,2000% (a)	3.614	2.788	Outubro de 2019	534.910	517.078 (b)
1. Banco Itaú BBA S/A	3a Emissão - Série única	CDI + 3,95% a.a.	0,7383% (a)	2.965	2.326	Maior de 2018	212.145	- (b)
<b>Total Geral</b>					<b>5.741</b>		<b>1.601.345</b>	<b>1.282.491</b>
<b>Circulante</b>								
Debêntures							907.086	174.071
Custos de transação							(627)	-
							<b>906.459</b>	<b>174.071</b>
<b>Não Circulante</b>								
Debêntures							700.000	1.110.000
Custos de transação							(5.114)	(1.580)
							<b>694.886</b>	<b>1.108.420</b>

- a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

#### Garantias:

- b) Fidejussória do acionista controlador.

#### Cronograma de desembolso (não circulante)

2018	430.000
2019	<u>270.000</u>
	<u>700.000</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2016, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

- Em 6 de maio de 2016, foi realizada a 3ª emissão de debêntures simples, no valor nominal total de R\$ 200.000, em série única, tendo a CCR como interveniente garantidora e remuneração de CDI + 3,95% a.a. O pagamento dos juros será anual, a partir de 06 de maio de 2017, e o principal será integralmente pago na data do vencimento, em 06 de maio de 2018.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O principal critério para o vencimento antecipado é que a interveniente garantidora não poderá distribuir dividendos em valor superior ao dividendo mínimo obrigatório caso a relação Dívida Líquida/EBITDA seja superior a 4 vezes, exceto se a emissora optar por contratar e apresentar previamente ao agente fiduciário, carta de fiança bancária no valor correspondente à dívida representada pelas debêntures em circulação, emitida por uma instituição financeira autorizada. As cartas de fiança emitidas deverão vigorar pelo prazo de um ano e deverão ser devolvidas imediatamente pelo agente fiduciário à emissora, e revogadas pela instituição financeira autorizada respectiva, mediante: (a) o restabelecimento do índice financeiro pela interveniente garantidora em qualquer período de apuração; ou (b) ao final do prazo de 1 (um) ano, o que ocorrer primeiro.

### 14. Provisão para riscos cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	31/12/2015			30/09/2016		
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo final
Não circulante						
Cíveis	21	1.573	(149)	(3)	372	1.814

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos, nas esferas cível e trabalhista, nos montantes de R\$ 193 e R\$ 38, respectivamente.

A Companhia possui outros processos passivos relativos a questões cíveis, trabalhistas e tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	30/09/2016	31/12/2015
Circulante		
Cíveis	2.649	1.715

### 15. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 5 de maio de 2016, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital da Companhia, no valor de R\$ 166.342, mediante a emissão de 166.342.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas a serem integralizadas até 30 de setembro de 2016, passando o capital da Companhia para R\$ 366.342, dividido em 366.342.000 ações ordinárias e sem valor nominal.

Em 5 de maio de 2016, foi integralizado o montante de R\$ 30.000, permanecendo em capital social a integralizar o montante de R\$ 136.342 até 30 de setembro de 2016.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b) Resultado por ação - básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
<b>Numerador</b>				
Lucro (prejuízo)	3.274	(23.559)	(25.861)	(76.429)
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações (em milhares)	216.204	216.204	200.000	200.000
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído em R\$	0,01514	(0,10897)	(0,12931)	(0,38215)

### 16. Receitas

	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
Receita de construção	(45.851)	286.590	72.206	404.708
Receita de construção - aporte público	260.109	611.875	172.894	338.283
Receita de construção - contraprestação pecuniária	143.456	317.057	75.109	145.777
Receita de remuneração dos ativos da concessão	88.388	193.098	20.385	41.141
Receitas metroviárias	9.231	17.465	-	-
Receitas acessórias	84	782	55	55
<b>Receita bruta</b>	455.417	1.426.867	340.649	929.964
Impostos sobre receitas	(7)	(108)	(6.792)	(13.483)
<b>Deduções das receitas brutas</b>	(7)	(108)	(6.792)	(13.483)
<b>Receita líquida</b>	455.410	1.426.759	333.857	916.481

### 17. Resultado financeiro

	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(96.607)	(251.988)	(40.824)	(97.679)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	(17.439)	(82.054)	(161.271)
Perda com operações de derivativos	-	(13.079)	(8.598)	(49.874)
Varição monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.450)	(13.843)	(500)	(500)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(1.169)	(3.233)	(617)	(1.439)
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option</i> )	-	(900)	(1)	(2.389)
Capitalização de custos dos empréstimos	51.555	137.122	17.308	36.512
	(51.671)	(163.360)	(115.286)	(276.640)
<b>Receitas financeiras</b>		<b>(a)</b>		
Ganho com operações de derivativos	-	16.823	81.805	153.942
Varição cambial sobre empréstimos	-	9.961	-	38.562
Rendimento sobre aplicações financeiras	4.498	17.296	5.459	18.254
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option</i> )	-	2.683	1.989	3.611
Juros e outras receitas financeiras	136	504	48	380
	4.634	47.267	89.301	214.749
<b>Resultado financeiro</b>	(47.037)	(116.093)	(25.985)	(61.891)

a) Os valores estão deduzidos do PIS e Cofins sobre receitas financeiras no montante de R\$ 862.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas, são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias, conforme o quadro a seguir:

#### Instrumentos financeiros por categoria

	30/09/2016			31/12/2015		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	100.533	-	-	556.308	-	-
Ativo financeiro	-	1.832.698	-	-	811.389	-
Adiantamento à fornecedor	-	310.119	-	-	254.268	-
Contas a receber	-	2.108	-	-	-	-
Contas a receber - operações de derivativos	-	-	-	165.577	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	61	-	-	-	-
<b>Passivos</b>						
Debêntures (a)	-	-	(1.601.345)	-	-	(1.282.491)
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(1.573.584)	-	-	(1.028.805)
Empréstimos em moeda estrangeira (a)	-	-	-	(360.625)	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(72.175)	-	-	(51.365)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(861)	-	-	(759)
Contas a pagar - operações de derivativos	(45.403)	-	-	(539)	-	-
	<u>55.130</u>	<u>2.144.986</u>	<u>(3.247.965)</u>	<u>360.721</u>	<u>1.065.657</u>	<u>(2.363.420)</u>

a) Valores líquidos dos custos de transação.

Neste período não ocorreram mudanças nos métodos e premissas adotados na determinação do valor justo em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

- Debêntures mensuradas ao custo amortizado - caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de debêntures pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures	1.607.086	1.647.116	1.284.071	1.198.290

a) Valores brutos do custo de transação.

b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de Valor Justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos spreads contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Aplicações financeiras	100.533	556.308
Derivativos	(45.403)	165.038
Empréstimos em moeda estrangeira	-	(360.625)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferente dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contratou operações de *swap* visando mitigar totalmente o risco cambial dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira.

A Companhia contratou NDFs para a proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de equipamentos.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	(Valor de referência (Nocional) (1))				Valores brutos contratados e liquidados				Efeito acumulado				Resultado			
				Moeda estrangeira		Moeda local		Moeda local		Moeda local Recebidos (Pagos)		Valores a receber/ (recebidos)		Valores a pagar/ (pagos)		Ganho/(Perda) em resultado		Ganho/(Perda) em resultado abrangente	
				30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
<b>NDEs</b>																			
Posição ativa	ItaúBBA	03/05/2016	01/09/2017 (2)	USD	15.447	-	50.144	-	(7.228)	-	-	-	-	-	(7.228)	-	-	(7.228)	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,3553 a R\$ 3,5506															
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	02/10/2017 (2)	USD	49.796	-	161.648	-	(20.773)	-	-	-	-	-	(20.773)	-	-	(20.773)	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,2462 a R\$ 3,5731															
Posição ativa	ItaúBBA	03/05/2016	01/09/2017	EUR	6.989	-	25.499	-	(4.680)	-	-	-	-	-	(4.680)	-	-	(4.680)	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,6484 a R\$ 3,8331															
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	02/10/2017	EUR	22.274	-	81.264	-	(12.722)	-	-	-	-	-	(12.722)	-	-	(12.722)	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 4,2421 a 4,6595															
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/09/2016</b>					318.555		-	(45.403)	-	-	-	-	-	-	(45.403)	-	-	(45.403)	-
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 2015</b>					-	165.038	70.133	75.935	-	165.577	-	(539)	3.744	104.068	(98.649)	197.338			
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>					(45.403)	165.038	70.133	75.935	-	165.577	(45.403)	(539)	3.744	104.068	(144.052)	197.338			

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) Refere-se a contratos que englobam várias NDFs com vencimentos e valores nominais distintos conforme indicado abaixo:

<b>Contraparte</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Nocional em US\$ mil</b>	<b>Taxa forward (R\$/US\$)</b>
ItaúBBA	02/01/2017	4.519	3,8268
ItaúBBA	01/03/2017	3.171	3,8815
ItaúBBA	03/07/2017	3.047	4,0058
ItaúBBA	01/09/2017	4.710	4,0675
Merrill Lynch	01/11/2016	4.331	3,7588
Merrill Lynch	01/12/2016	4.822	3,7964
Merrill Lynch	01/02/2017	6.538	3,8548
Merrill Lynch	03/04/2017	2.378	3,9137
Merrill Lynch	02/05/2017	2.455	3,9420
Merrill Lynch	01/06/2017	10.180	3,9748
Merrill Lynch	01/08/2017	3.047	4,0310
Merrill Lynch	02/10/2017	9.705	4,0926

<b>Contraparte</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Nocional em EUR mil</b>	<b>Taxa forward (R\$/EUR)</b>
ItaúBBA	01/12/2016	827	4,4125
ItaúBBA	01/03/2017	4.413	4,5320
Merrill Lynch	01/11/2016	1.379	4,3704
Merrill Lynch	01/11/2016	3.204	3,7123
Merrill Lynch	02/01/2017	315	4,4535
Merrill Lynch	01/02/2017	1.103	4,4936
Merrill Lynch	03/04/2017	3.310	4,5760
Merrill Lynch	02/05/2017	2.758	4,6144
Merrill Lynch	01/06/2017	10.205	4,6595

### Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Riscos cambiais	3.744	104.068

### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ <sup>(1)</sup>	Risco	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos em Dólar	Outubro de 2017	191.215	Aumento da cotação do USD	-	(6.812)	(54.616)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Outubro de 2017	(191.215)	Diminuição da cotação do USD	-	6.812	54.616
Compromissos em Euro	Junho de 2017	100.387	Aumento da cotação do Euro	-	(2.126)	(27.222)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Junho de 2017	(100.387)	Diminuição da cotação do Euro	-	2.126	27.222
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
		Dólar		3,2462	4,0578	4,8693
		Euro		3,6484	4,5605	5,4726

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2017 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimento até	Exposição em R\$ <sup>(3)</sup>	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>Passivos Financeiros</b>						
Debêntures	Aumento do CDI	Março de 2017	854.918	(55.749)	(69.113)	(82.270)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2019	537.698	(88.712)	(107.944)	(127.172)
Debêntures	Aumento do CDI	Maió de 2018	214.471	(39.628)	(47.430)	(55.229)
BNDES	Aumento da TJLP	Outubro de 2042	1.605.341	(173.956)	(204.521)	(235.093)
Total do efeito de ganho ou (perda)				(358.045)	(429.008)	(499.764)
As taxas de juros consideradas foram <sup>(1)</sup> :						
	CDI <sup>(2)</sup>			14,13%	17,66%	21,20%
	TJLP			7,50%	9,38%	11,25%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

No item (2), está detalhada a premissa para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Refere-se à taxa de 30/09/2016, divulgada pela CETIP.

(3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/09/2016 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 19. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

A concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão. Em 30 de setembro de 2016, esses compromissos totalizavam R\$ 235.823 e refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente, atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário.

O valor acima refere-se ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante de R\$ 4.044.351, diminuído do total dos aportes, contraprestação pecuniária e dos investimentos já realizados, nos montantes de R\$ 1.990.798, R\$ 1.061.162 e R\$ 756.568, respectivamente. O valor de R\$ 756.568 corresponde a 25,77% (percentual aproximado dos investimentos próprios do plano de negócios) dos investimentos totais realizados, cujo montante é R\$ 2.935.922.

### 20. Demonstração do fluxo de caixa

Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e 2015. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Ativo financeiro	520.097	-
Adiantamento a fornecedores	53.678	-
Fornecedores	-	(13.886)
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<u>573.775</u>	<u>(13.886)</u>
Adições ao ativo intangível	-	13.886
Outros de ativo intangível	(573.775)	-
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<u>(573.775)</u>	<u>13.886</u>

A companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

### 21. Eventos Subsequentes

#### Aditivo Contratual

Em 3 de outubro de 2016, foi assinado o termo aditivo nº 3 ao contrato de concessão. As principais alterações foram:

- Desmembramento de alguns eventos de aportes, modificados a partir do termo aditivo nº 2, a fim de garantir uma maior eficiência na prestação do serviço, de modo que o recebimento dos aportes de recursos, pela concessionária, guarde maior proporcionalidade com as etapas efetivamente executadas;
- Reprogramação dos eventos de aportes e dos marcos operacionais;
- Possibilitar a operação comercial no trecho compreendido entre as estações Acesso Norte e Rodoviária, denominada de Operação Transitória do Marco Operacional nº 3; e

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- Definição das regras e procedimentos para a integração física e tarifária com as linhas de ônibus metropolitanos.
- Norte e Rodoviária, denominada de Operação Transitória do Marco Operacional 3;
- Definição das regras e procedimentos para a integração física e tarifária com as linhas de ônibus metropolitanos.

### **Empréstimos**

Em 17 de outubro de 2016, foi liberado R\$ 120.000 referente ao subcrédito A do financiamento com o BNDES. O subcrédito é remunerado à TJLP + 3,18% a.a. e tem vencimento final em 15 de outubro de 2042. O pagamento de principal e juros será mensal e terá início em 15 de abril de 2018.

\*\*\*

### **Composição da Diretoria**

Luis Augusto Valença de Oliveira	Diretor Presidente
Sami Farah Junior	Diretor Administrativo Financeiro
Juvêncio Pires Terra	Diretor de Engenharia
Rodolfo Daniel Gonzalez	Diretor Operacional
Cláudio Augusto Soares de Andrade	Diretor de Implantação de Sistema e de Material Rodante

### **Composição do Conselho de Administração**

Italo Roppa	Conselheiro
Antonio Linhares da Cunha	Conselheiro
Arthur Piotto Filho	Conselheiro

### **Contador**

Hélio Aurélio da Silva  
CRC 1SP129452/O-3 S/BA